

## APRESENTAÇÃO

Comemorando os vinte anos da Revista Estudos Feministas e como parte do evento MILITÂNCIA E ACADEMIA NAS PUBLICAÇÕES FEMINISTAS, ocorrido entre os dias 7 e 9 de novembro de 2012, no CFH da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, a REF organizou, dentro da programação geral do evento, diversos GTs para debater as relações entre publicações feministas na academia e nas ONGs no que se refere a gênero e sexualidades. É inquestionável o crescimento das publicações feministas e seus impactos no mundo acadêmico, bem como no contexto social, cultural e político brasileiro mais amplo.

Nesse sentido, a Revista Ártemis - Estudos de Gênero, Feminismo e Sexualidades, vinculada aos Programas de Pós-Graduação em Sociologia e Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba, como uma das participantes do evento, foi convidada pela REF para organizar um número especial com dossiê comemorativo dos vinte anos da REF. Assim, a Ártemis assumiu a tarefa de avaliar, selecionar e divulgar o excelente material apresentado nos GTs durante o evento. Acreditamos que esse trabalho conjunto entre os periódicos especializados em questões de gênero, feminismo e sexualidades proporciona o diálogo e o intercâmbio entre academia e militantes no Brasil.

Promover a troca de experiências, fortalecer as redes já existentes e criar novas, incrementar as novas publicações, debatendo sobre políticas editoriais e a ampliação do campo dos estudos de gênero, foram os objetivos perseguidos por essa empreitada conjunta entre REF e Ártemis que nesse momento é trazida a público.

A partir dos textos recebidos e selecionados, o dossiê apresenta seis textos, organizados da seguinte forma: Anahí Guedes de Mello, Felipe Bruno Martins Fernandes e Miriam Pillar Grossi colaboram com o artigo intitulado “Entre pesquisar e militar: o engajamento político na construção da teoria feminista”, produção em que se debate as relações entre militância política e teorizações acadêmicas; Gleidiane de Sousa Ferreira e Joana Maria Pedro apresentam o artigo “Feminismo e redes sociais na Marcha das Vadias no Brasil”, onde discutem os impactos das novas organizações feministas na sociedade contemporânea; Cintia L. Crescêncio, Soraia C. De Mello e Cristina Scheibe Wolff contribuíram com o artigo “O trabalho dignifica o homem, mas e a mulher? O riso na imprensa feminista do Cone Sul”, texto em que relações de trabalho e o papel da imprensa são colocados em xeque; Zuleica Pretto e Mara Coelho de Souza Lago apresentam o artigo “Reflexões sobre infância e gênero a partir de publicações em periódicos feministas”, ao longo do qual são abordados aspectos ligados à temática da faixa etária e suas ligações com discussões sobre gênero; Lorena Zomer e Joana M. Pedro produziram o artigo “As publicações de Leonor Castellano entre os anos de 1924-1969: a conquista de um espaço para si”, onde o enfoque está na produção da mencionada autora; finalmente, Izabela Liz Schlindwein e Miriam Grossi contribuíram com o texto intitulado “Freidenker”: o jornal americano das livres pensadoras alemãs no século 19”, onde são trazidas à tona questões relevantes

publicadas e discutidas no jornal americano comprometido com o livre pensar de mulheres, criando espaço para tal divulgação.

Dessa forma, acreditamos que a parceria REF/Ártemis atingiu seus objetivos, colocando em diálogo editoras e pesquisadoras de diversas regiões do território nacional através de trocas intelectuais e políticas que beneficiam grupos vinculados a movimentos feministas pela emancipação de mulheres fora e dentro da academia brasileira.

Loreley Garcia e Liane Schneider (Editoras da Ártemis)